

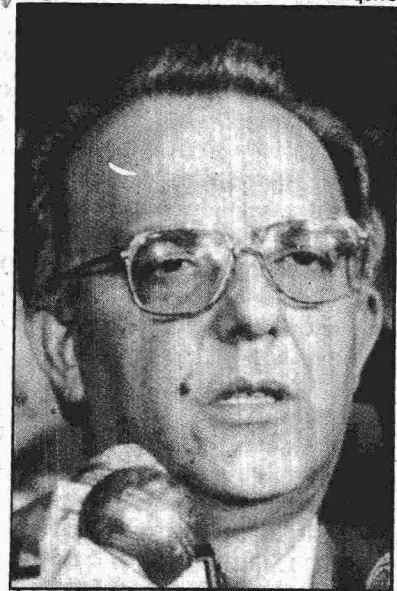
Ministro critica dotação à Saúde

22 DEZ 1993

O ministro da Saúde, Henrique Santillo, aproveitou a divulgação do relatório do Unicef sobre a situação mundial da infância para criticar a política do governo de cortar o Orçamento na área de saúde. O ministro afirmou que a luta do Brasil para melhorar seus indicadores sociais "não será possível se prevalecerem cortes orçamentários em um setor como o da Saúde, que tem que ser prioritário". No documento, divulgado em Washington, o Brasil é citado por ocupar o 63º lugar em índices de mortalidade infantil, em uma lista de 145 países. O documento do Unicef também elogia o resultado do programa bra-

sileiro para erradicar a poliomielite.

Para o ministro, "o Brasil demonstrou que, apesar de ser um País com indicadores sociais baixos, vem travando uma luta eficaz para vencer seus problemas mais aflitivos, tendo obtido bons resultados como a diminuição da mortalidade infantil e na erradicação de doenças como a poliomielite". Santillo entende que é hora de redobarmos esforços para que os indicadores sociais melhorem e prometeu empenhar-se na busca de mais recursos para que "o Ministério não seja da doença, mas da Saúde".



Santillo: setor é prioritário